

República Federativa do Brasil  
Ministério do Desenvolvimento, Indústria  
e do Comércio Exterior  
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI 1003986-4 A2**

(22) Data de Depósito: 06/10/2010  
(43) Data da Publicação: 13/02/2013  
(RPI 2197)



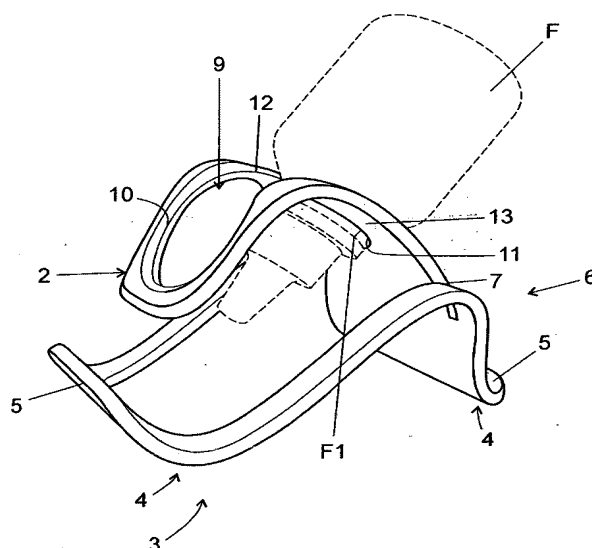
(51) *Int.Cl.:*  
A61F 9/00

(54) **Título:** UTENSÍLIO PARA AUXILIAR A APLICAÇÃO DE COLÍRIOS

(73) **Titular(es):** BRUNO FERNANDES MACHADO

(72) **Inventor(es):** BRUNO FERNANDES MACHADO

(57) **Resumo:** UTENSÍLIO PARA AUXILIAR A APLICAÇÃO DE COLÍRIOS. O qual é destinado para facilitar a aplicação de colírios e outras substâncias ou soluções oftálmicas. O utensílio (1) aqui proposto compreende uma estrutura básica (2), produzida em monobloco, dita estrutura básica (2) do utensílio (1) compreende uma base (3) que é definida por duas projeções voltadas para baixo (4) cada uma das quais contando com uma borda recurvada (5) bordas recurvadas essas que apresentam um contorno suavizado; da porção principal (6) da base (3) parte um prolongamento estrutural (7), o qual apresenta um contorno recurvado (8) e onde é incorporada uma abertura (9) definida por dois setores extremos que configuram aberturas essencialmente circulares (10) e (11), setores esses interligados por uma passagem estreita (12), sendo que a abertura essencialmente circular (10) configura uma região de entrada para o gargalo do frasco (F) de solução oftálmica, ao passo que a outra abertura essencialmente circular (11) define uma superfície adequada ao posicionamento final do gargalo (E1) do mencionado frasco (F), contando com uma borda recurvada para baixo (13).



"UTENSÍLIO PARA AUXILIAR A  
APLICAÇÃO DE COLÍRIOS".

A presente patente de invenção trata de um utensílio especialmente desenvolvido para servir  
5 como meio de auxílio na operação de aplicação de colírios, sendo o referido utensílio configurado como uma peça que atua como uma base sobre a qual é posicionado um frasco de colírio, dita base sendo posicionada, pelo usuário, sobre sua face e alinhada com um de seus olhos.

10 O utensílio objeto desta patente de invenção visa facilitar a administração de colírios e outras soluções oftálmicas, atuando positivamente, por tal motivo, na correta execução de um tratamento tal como prescrito.

15 Como é do conhecimento geral o uso de colírios e outras soluções oftálmicas pressupõe a administração de tais substâncias na forma de gotas que são gotejadas diretamente sobre o globo ocular, sendo que tais substâncias são normalmente acondicionadas em pequenos  
20 frascos plásticos.

A aplicação dessas soluções oftálmicas por parte dos próprios pacientes pode constituir um fator complicador, posto que o ato de pingar algo diretamente sobre os olhos é uma tarefa que não é  
25 encarada com naturalidade e exige um mínimo e cuidado.

Em determinados casos, o ato da aplicação da substância oftálmica por parte do próprio

paciente pode ser prejudicado não só pela eventual falta de destreza do mesmo, como também pode ser complicada em situações em que esse mesmo paciente seja portador de qualquer distúrbio motor, ainda que moderado.

5 Assim sendo não se mostra uma condição rara o fato de que a aplicação de colírios e outras soluções oftálmicas represente uma tarefa que não é normalmente executada a contento, fato que incorre em desperdício de medicamento e ainda pode resultar  
10 em prejuízo no tocante à eficiência do tratamento prescrito.

Em face desse estado da técnica foi desenvolvido o presente utensílio, o qual visa simplificar e facilitar a operação de aplicação de colírios  
15 e outras soluções oftálmicas, sendo o referido utensílio definido como uma peça de construção simples e funcional, a qual serve de base para o posicionamento de um frasco de colírio. O utensílio aqui tratado prevê que o mesmo seja adequadamente  
20 posicionado sobre a face de seu usuário tendo sobre sua estrutura o frasco contendo a substância a ser administrada.

O aplicador aqui tratado permite que o frasco contendo a substância a ser  
25 administrada possa ser mantido a uma distância segura do globo ocular e em uma posição adequadamente estável, tornando assim o ato de administrar a solução uma operação simples e rápida.

O utensílio para auxiliar a aplicação de colírios objeto desta patente de invenção será pormenorizadamente descrito com referência aos desenhos abaixo relacionados, nos quais:

- 5 a figura 1 ilustra o utensílio em questão em uma vista em perspectiva;
- a figura 2 ilustra o utensílio em questão em uma vista lateral;
- a figura 3 ilustra uma vista frontal do referido utensílio  
10 para auxiliar a aplicação de colírios ora tratado;
- a figura 4 ilustra uma vista superior do referido utensílio;
- a figura 5 ilustra uma vista em perspectiva do utensílio  
15 ora tratado tendo sobre sua estrutura um modelo genérico de frasco de colírio ou de solução congênere, dita vista servindo para retratar a forma pela qual o mencionado frasco é adequadamente posicionado sobre o presente  
20 utensílio; e
- a figura 6 ilustra, de forma esquemática, uma situação de uso prático do utensílio ora tratado.

De conformidade com o quanto ilustram as figuras acima relacionadas, resta evidente o  
25 fato de que o utensílio para auxiliar a aplicação de colírios objeto desta patente de invenção e que é indicado pela referência numérica 1 é caracterizado pelo fato de prever uma estrutura básica 2, produzida em monobloco e em

particular através de processo de injeção de plástico, muito embora não esteja descartada a possibilidade de emprego de outros processos produtivos.

A estrutura básica 2 do  
5 utensílio 1 compreende uma base 3 que é definida por duas projeções voltadas para baixo 4, cada uma das quais contando com uma borda recurvada 5, bordas recurvadas essas que apresentam um contorno suavizado visando assim permitir que o posicionamento do utensílio 1 sobre a face do usuário  
10 possa transcorrer de forma totalmente confortável.

Da porção principal 6 da base 3 parte um prolongamento estrutural 7, o qual apresenta um contorno recurvado 8 na sua região superior e onde é incorporada uma abertura 9 definida por dois setores  
15 extremos que configuram aberturas essencialmente circulares 10 e 11, setores esses interligados por uma passagem estreita 12, sendo que a abertura essencialmente circular 10 configura uma região de entrada para o gargalo F1 do frasco F de solução oftálmica, ao passo que a outra abertura  
20 essencialmente circular 11 define uma superfície adequada ao posicionamento final do gargalo do mencionado frasco F, contando a mencionada abertura 11 com uma borda recurvada para baixo 13.

O utensílio 1 ora tratado é  
25 utilizado como uma base que recebe sobre sua estrutura o frasco F, sendo o referido frasco posicionado tal como pode ser apreciado na figura 5.

A referida figura 5 demonstra

que o utensílio 1 permite que o frasco F fique naturalmente posicionado em condição inclinada e com seu gargalo F1 voltado para baixo, fato esse que permite que o referido utensílio 1, ao ser posicionado sobre a face do usuário e tal como está retratado na figura 6, possa assumir uma condição favorável de posicionamento e espaçamento com relação ao olho do mesmo, garantindo assim uma maior precisão no direcionamento das gotas se colírio ou solução equivalente contidas no mencionado frasco F.

10 O utensílio 1 aqui tratado constitui uma peça simples e funcional, a qual pode ser fabricada em larga escala e com um custo unitário reduzido.

A estrutura básica 2 do utensílio 1 aqui tratado poderá ser produzida em variados materiais e empregando diferentes processos produtivos, motivo pelo qual o projeto aqui tratado não está limitado a tais aspectos.

REIVINDICAÇÕES

1. "UTENSÍLIO PARA AUXILIAR A APLICAÇÃO DE COLÍRIOS", o qual é indicado pela referência numérica (1) e é caracterizado pelo fato de prever estrutura básica (2), produzida em monobloco, dita estrutura básica (2) do utensílio (1) compreende uma base (3) que é definida por duas projeções voltadas para baixo (4) cada uma das quais contando com uma borda recurvada (5), bordas recurvadas essas que apresentam um contorno suavizado; da porção principal (6) da base (3) parte um prolongamento estrutural (7), o qual apresenta um contorno recurvado (8) e onde é incorporada uma abertura (9) definida por dois setores extremos que configuram aberturas essencialmente circulares (10) e (11), setores esses interligados por uma passagem estreita (12), sendo que a abertura essencialmente circular (10) configura uma região de entrada para o gargalo (F1) do frasco (F) de solução oftálmica, ao passo que a outra abertura essencialmente circular (11) define uma superfície adequada ao posicionamento final do gargalo do mencionado frasco (F), contando com uma borda recurvada para baixo (13).

2. "UTENSÍLIO PARA AUXILIAR A APLICAÇÃO DE COLÍRIOS", de acordo com a reivindicação número 1, caracterizado pelo fato de que o utensílio (1) ora tratado é utilizado como uma base que recebe sobre sua estrutura o frasco (F), sendo que o mencionado frasco (F) fica naturalmente posicionado em condição inclinada e com seu gargalo (F1) voltado para baixo.

3. "UTENSÍLIO PARA AUXILIAR A APLICAÇÃO DE COLÍRIOS", de acordo com a reivindicação número 1, caracterizado pelo fato de que o referido utensílio (1) é destinado a ser posicionado sobre a face de seu usuário.



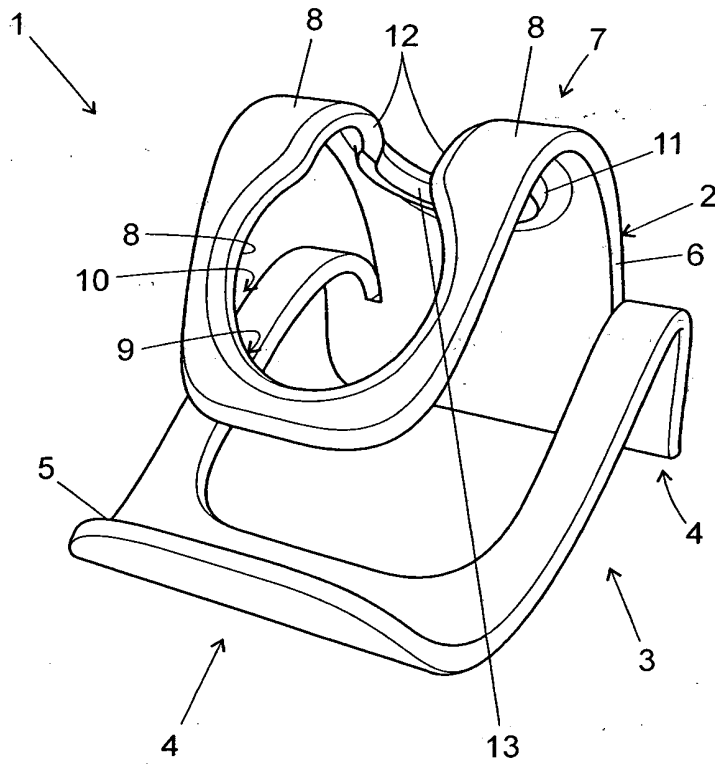


FIG.1

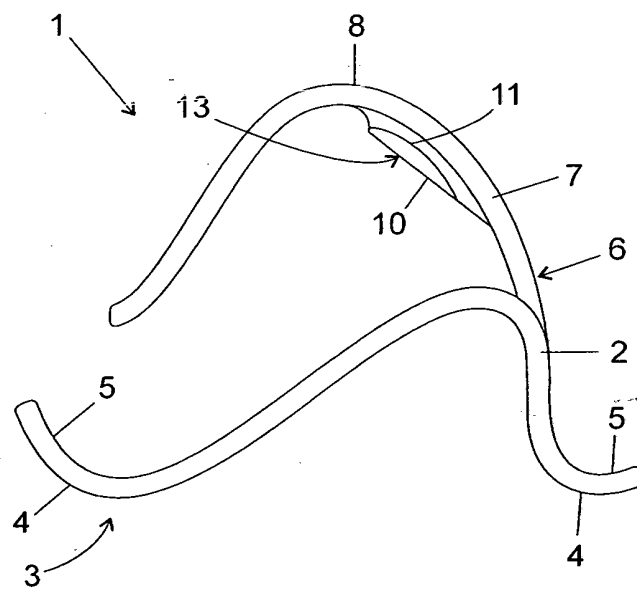


FIG.2

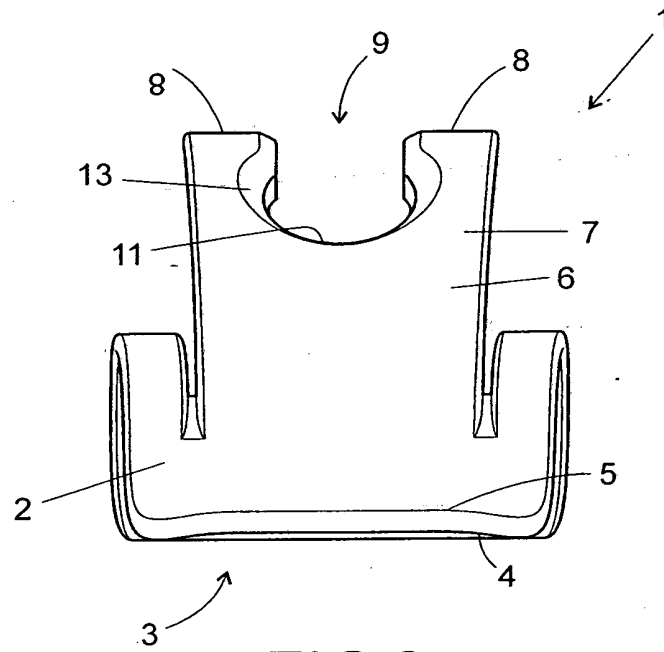


FIG.3

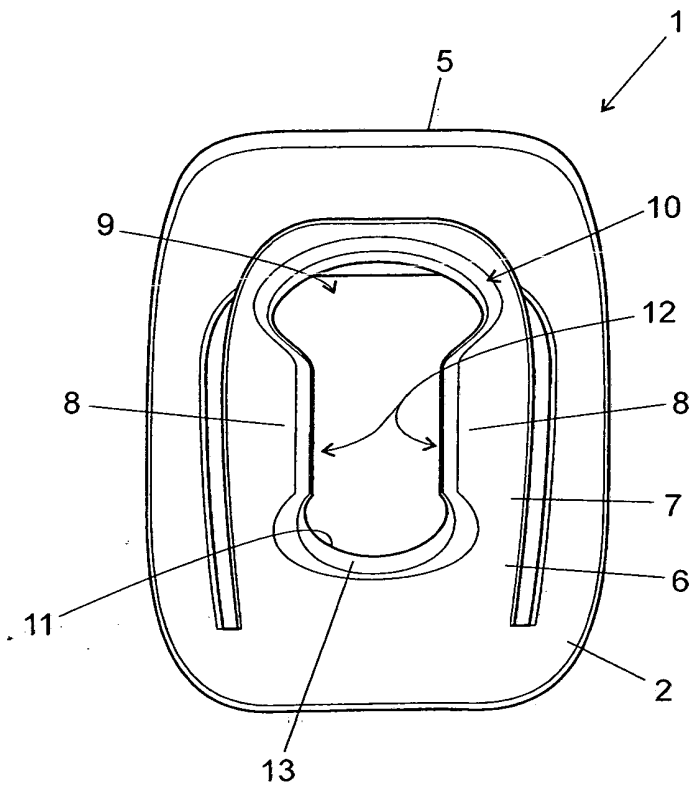


FIG.4

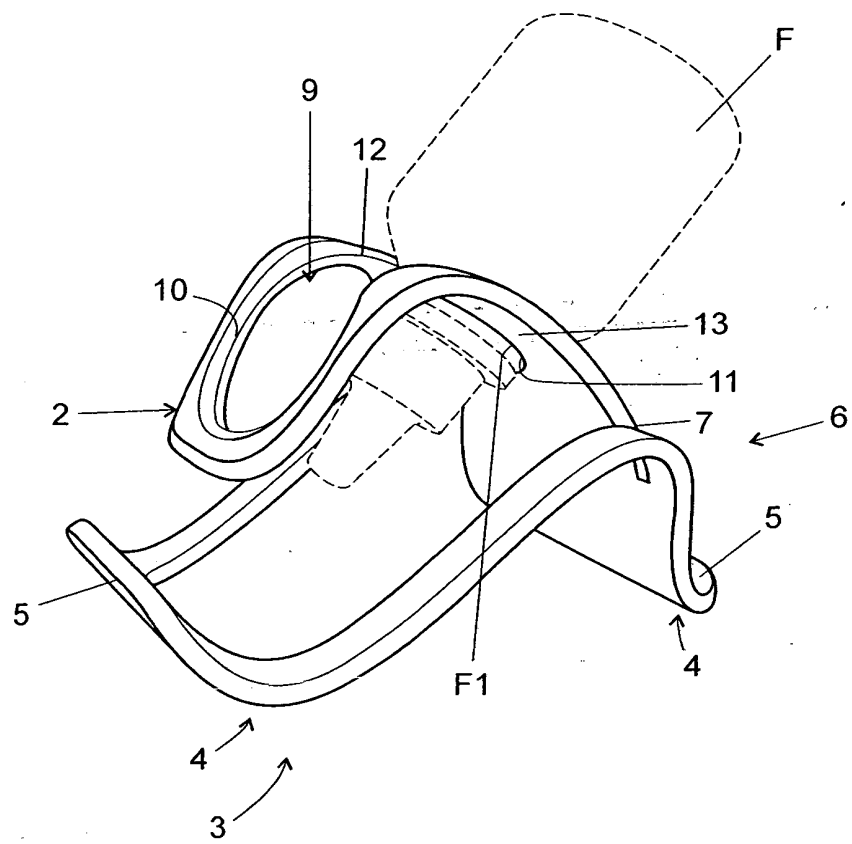


FIG. 5

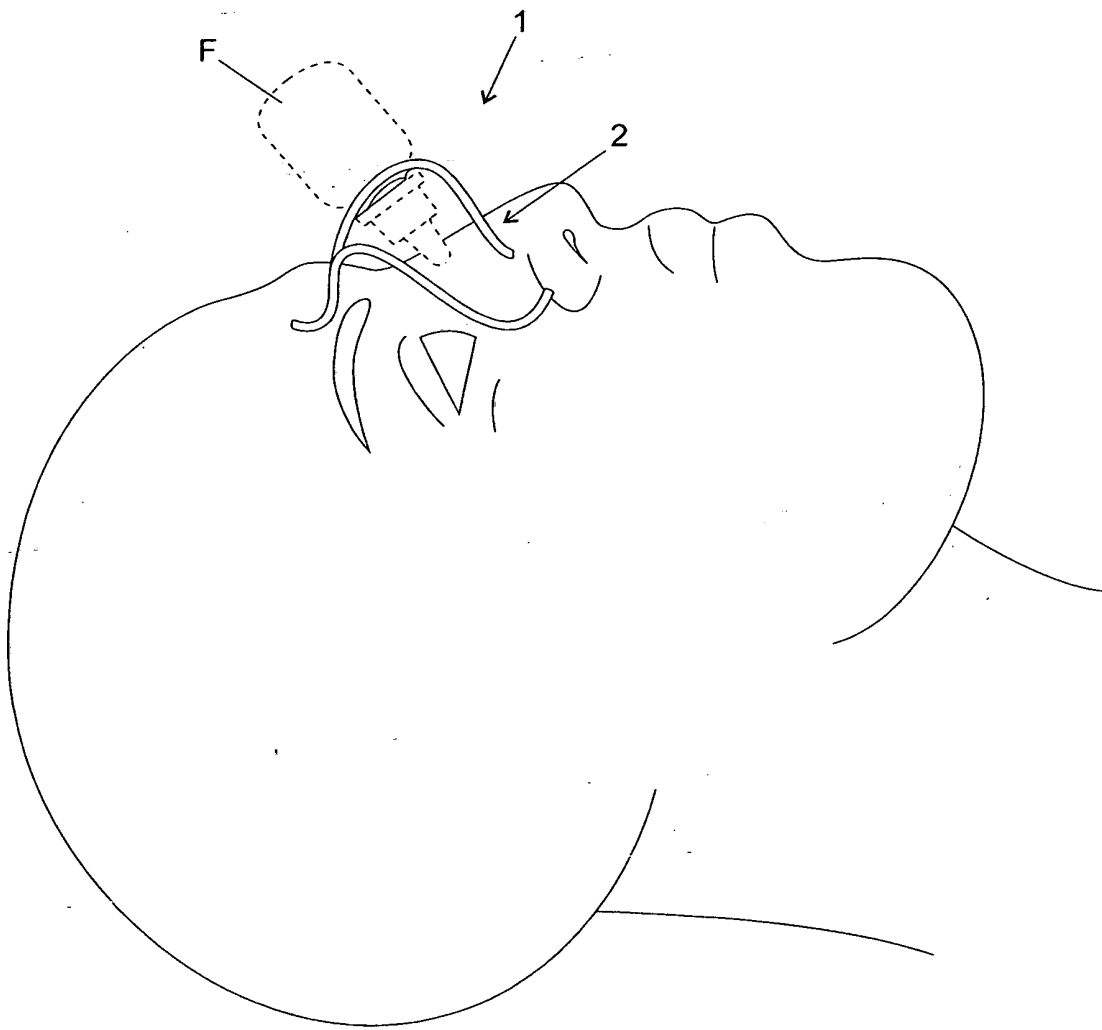


FIG. 6

RESUMO

"UTENSÍLIO PARA AUXILIAR A APLICAÇÃO DE COLÍRIOS", o qual é destinado para facilitar a aplicação de colírios e outras substâncias ou soluções oftálmicas. O utensílio (1) aqui proposto compreende uma estrutura básica (2), produzida em monobloco, dita estrutura básica (2) do utensílio (1) compreende uma base (3) que é definida por duas projeções voltadas para baixo (4) cada uma das quais contando com uma borda recurvada (5), 10 bordas recurvadas essas que apresentam um contorno suavizado; da porção principal (6) da base (3) parte um prolongamento estrutural (7), o qual apresenta um contorno recurvado (8) e onde é incorporada uma abertura (9) definida por dois setores extremos que configuram aberturas 15 essencialmente circulares (10) e (11), setores esses interligados por uma passagem estreita (12), sendo que a abertura essencialmente circular (10) configura uma região de entrada para o gargalo do frasco (F) de solução oftálmica, ao passo que a outra abertura essencialmente 20 circular (11) define uma superfície adequada ao posicionamento final do gargalo (F1) do mencionado frasco (F), contando com uma borda recurvada para baixo (13).